

SIG MAPA GEODIVERSIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos Augusto Brasil Peixoto¹; Antônio Theodorovicz²

¹ CPRM; ² CPRM

RESUMO: O SIG MAPA DE GEODIVERSIDADE DO ESTADO DA SÃO PAULO é um produto da CPRM em seu papel de Serviço Geológico do Brasil para o uso na área de geologia aplicada ao ordenamento territorial. O público alvo a que se destina o trabalho é principalmente gestores públicos da área de ordenamento territorial, comunidade acadêmica, empresas de projetos de engenharia e meio ambiente, empresas da construção civil e empresas de mineração. Utilizando uma linguagem de compreensão universal para consolidar o seu caráter multiuso que é a essência do projeto, este mapa mostra uma síntese dos grandes geossistemas formadores do território paulista, suas potencialidades e limitações frente a obras, agricultura, recurso hídricos superficiais e subterrâneos e locação de fontes poluidoras, e finalmente, a disponibilidade de recursos minerais essenciais para o desenvolvimento econômico e social e a potencialidade geoturística. A geodiversidade do estado de São Paulo encontra-se representada por 14 domínios e 171 unidades geológico-ambientais que foram caracterizadas e analisadas para o melhor planejamento e ordenamento da ocupação territorial utilizando como base nos atributos geológicos e as formas de relevos associadas. O mapa de geodiversidade com relevo sombreado está apresentado na escala 1:750.000 contem uma tabela resumida apresentando os 14 domínios geológico-ambientais e sua posição de ocorrência no mapa, as 171 unidades geológico-ambientais, as divisões de relevo e as adequabilidades/potencialidades e limitações específicas de cada unidade. O layout do mapa apresenta também seis cartogramas temáticos contendo informações sobre: Infraestrutura, Títulos Minerários e Áreas Protegidas, Águas Subterrâneas, Áreas Suscetíveis a Risco Geológicos, Áreas de Relevante Interesse Mineral e Atrativos Turísticos. Adicionalmente a estas informações o SIG contém os seguintes temas: geologia, geomorfologia, hidrogeologia, hidrografia, solos, riscos geológicos e sismos, recursos minerais, dados de óleo e gás, dados da plataforma continental, atrativos geoturísticos, unidades de conservação, territórios da cidadania, dados de infraestrutura e do sistema energético, limites administrativos, imagens Geocover, modelo digital do terreno e produtos derivados. O conteúdo geológico do mapa foi reorganizado a partir do Sistema de Informações Geográficas (SIG) da Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo e do Mapa de Geodiversidade do Brasil na escala 1:2.500.000 baseado nas experiências de Theodorovicz et. al. (1994, 2001, 2002 e 2005), Trainini et. al. (1998 e 2001) e Trainini & Orlandi Filho (2003), Schobbenhaus et. al. (2004) e Ramos et. al. (2005) e está sendo lançado nos formatos impresso e digital (SIG), agregando informações referentes aos diversos compartimentos de relevo, além do aprofundamento nas informações geológicas. Os resultados do projeto geodiversidade serviram para a atualização da base de dados georeferenciada "Geodiversidade" prevista para ser disponibilizada ao público através do Banco de Dados corporativo da empresa (GEOBANK).

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE; SIG; MEIO AMBIENTE.